

10 de fevereiro de 2010 - 15:48 - Por Agência Brasil

Crescimento de 50% das classes de renda mais elevada no BR

Segundo pesquisa divulgada hoje (10) pela FGV, as classes A e B representam hoje 15,63% da população



Foto: SXC

Nos últimos seis anos, as classes de renda mais elevada cresceram cerca de 50% no país. Segundo pesquisa divulgada hoje (10) pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), as classes A e B, com renda mensal acima de R\$ 4.807, representam hoje 15,63% da população contra 10,66% em 2003.

Coordenado pelo economista Marcelo Neri, o estudo revela, por outro lado, diminuição das classes mais baixas. A classe E, com renda de até R\$ 804, passou de 29,95% para 17,42% e a classe D, com renda até R\$ 1.115, diminuiu de 16,41% para 13,37%.

A classe C, que concentra grande parte da população (53%) e tem renda entre R\$ 1.115 e R\$ 4.807, também voltou a crescer, passando de 42,99%, em 2003, para 53,38%, em dezembro passado.

A pesquisa A Pequena Grande Década: Crise Cenários e a Nova Classe Média incorpora as mudanças provocadas pela crise em financeira em 2009, que fez oscilar as composições de todas as classes. No entanto, mostra que, ao longo do ano, elas se recuperaram e retomaram o patamar de 2008.

Neri explicou que as perdas ocorreram em janeiro do ano passado, quando a crise chegou ao país. Nos três meses anteriores, no auge do problema, as classes mais prejudicadas foram a A e a B. No período 2008-2009, 14,38% desses indivíduos caíram da classe. “O Brasil teve resiliência [*capacidade de recuperação*] à crise. Não de avançar, mas de não retroceder”, disse Neri.

De acordo com o estudo, as periferias, alimentadas pelo mercado interno e menos dependentes das oscilações do mercado financeiro, ajudaram a tirar o Brasil da crise.

NOTÍCIAS RELACIONADAS



1.

CLASSES C E D IMPULSIONAM TURISMO NO BRASIL

Entre os destinos preferidos, 64,9% escolhem as cidades de praia, principalmente as da Região Nordeste



2.

INFLAÇÃO PARA CONSUMIDORES DE BAIXA RENDA CAI EM FEVEREIRO

IPC-C1 ficou em 0,90%, 0,42 ponto percentual abaixo da taxa apurada em janeiro



3.

MINISTRO PREVÊ CRESCIMENTO DE 5% EM 2010

Paulo Bernardo disse que o governo está convencido de que o pior da crise passou



4.

RENDA MÉDIA DO TRABALHADOR AUMENTOU EM 4 ANOS

A renda média do trabalhador brasileiro aumentou 14,3% entre 2003 e 2007 nas 6 principais regiões metropolitanas

2009 **tendenciasmercado.com.br** Todos os direitos reservados.

É proibida a reprodução do conteúdo desta página em qualquer meio de comunicação, eletrônico ou impresso, sem prévia autorização.

Layout e tecnologia Fragmentos Visuais